

Associação Fundo  
Patrimonial  
Catarina

**Demonstrações financeiras em  
31 dezembro de 2021**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio social</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein  
89202-200 - Joinville/SC - Brasil  
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil  
Telefone +55 (47) 3205-7800  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e aos administradores da  
Associação Fundo Patrimonial Catarina  
Florianópolis - SC**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Fundo Patrimonial Catarina (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício iniciado em 05 de janeiro de 2021 e findo em 31 de dezembro de 2021, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Fundo Patrimonial Catarina em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício iniciado em 05 de janeiro de 2021 e findo em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 21 de junho de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SC-000071/F-8



Felipe Brutti da Silva  
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

## Associação Fundo Patrimonial Catarina

### Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2021

(Em Reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b><u>2021</u></b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b><u>2021</u></b>
<b>Circulante</b>			<b>Patrimônio social</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	5	<u>510.333</u>	Patrimônio social	7	<u>510.333</u>
<b>Total do ativo circulante</b>		<u><b>510.333</b></u>	<b>Total do patrimônio social</b>		<u><b>510.333</b></u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u><b>510.333</b></u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio social</b>		<u><u><b>510.333</b></u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Associação Fundo Patrimonial Catarina

## Demonstrações do resultado

Exercício iniciado em 05 de janeiro e findo em 31 de dezembro de 2021

*(Em Reais)*

	Nota	<u>2021</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	8	<u>756.232</u>
<b>Despesas operacionais</b>		
Despesas com pessoal	9	(92.183)
Custos dos serviços prestados	9	<u>(154.049)</u>
<b>Superávit operacional antes do resultado financeiro</b>		<u><b>510.000</b></u>
Resultados financeiros, líquidos		<u>333</u>
<b>Superávit do exercício</b>		<u><u><b>510.333</b></u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Associação Fundo Patrimonial Catarina

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício iniciado em 05 de janeiro e findo em 31 de dezembro de 2021

*(Em Reais)*

	<u>2021</u>
<b>Superávit do exercício</b>	510.333
Outros resultados abrangentes	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>510.333</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Associação Fundo Patrimonial Catarina

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

*(Em Reais)*

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 05 de janeiro de 2021</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Superávit do exercício	-	510.333	510.333
Incorporação do superávit ao patrimônio social	<u>510.333</u>	<u>(510.333)</u>	<u>-</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<u>510.333</u>	<u>-</u>	<u>510.333</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Fundo Patrimonial Catarina

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercício iniciado em 05 de janeiro e findo em 31 de dezembro de 2021

(Em Reais)

	Nota	<u>2021</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>		<u>510.333</u>
<b>Ajustes para:</b>		
Receitas com serviços recebidos	8	(246.232)
Despesas com serviços prestados	9	<u>246.232</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<u>510.333</u>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>510.333</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 05 de janeiro		-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	5	<u>510.333</u>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>510.333</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

*(Em Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Associação Fundo Patrimonial Catarina ("Associação" ou "Fundo Catarina"), é estabelecida na Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Cachoeira do Bom Jesus, Florianópolis/SC, CEP 88056-000.

O Fundo Catarina é uma associação sem fins lucrativos, constituída em 05 de janeiro de 2021, que tem por objetivo promover oportunidades acadêmicas e profissionais para alunos do Centro Tecnológico (CTC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Sua atuação é dividida em 3 fases: (i) captação de doações: atração de doações de pessoas jurídicas ou físicas que comporão o patrimônio da Associação; (ii) gestão das doações: alocação das doações em investimentos com objetivo de maximizar a relação retorno/risco, de acordo com a política definida pelo Comitê de Investimentos; e (iii) destinação dos recursos: a rentabilidade gerada pelos investimentos é destinada nos projetos dos alunos do CTC, de acordo com avaliação do Comitê de Projetos e aprovação do Conselho de Administração.

Em 2021, apenas as atividades de captação e de gestão de doações ocorreram, pois foram iniciadas nas duas últimas semanas de dezembro.

Ao longo de 2021, 37 membros voluntários da Diretoria Executiva da Associação organizaram diversos projetos, dos quais mais de 200 alunos participaram. Dentre eles, destacam-se: (i) 3 edições semestrais do Impetus, programa de preparação de alunos próximos da graduação para o mercado de trabalho, com mentorias de profissionais do mercado e treinamentos de habilidades comportamentais e técnicas complementares à da formação acadêmica; (ii) treinamentos de ciência de dados (em parceria com a Viságio); e (iii) programas de estímulo ao empreendedorismo.

### **2 Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade e base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para Pequenas e Médias Empresas (PME), e em conformidade com as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade e de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica - NBC ITG 2002 (*Resolução 1.409/2012*) – *Entidade sem Finalidade de Lucros*, que estabelece as normas, critérios e procedimentos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis das entidades sem finalidade de lucros.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 21 de junho de 2022.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

**b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação.

**3 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**a. Instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Associação reconhece os ativos financeiros não derivativos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Associação deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Associação transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Associação tem o seguinte ativo financeiro não derivativo:

*Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

**(ii) Passivos financeiros não derivativos**

A Associação reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, títulos a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**b. Redução ao valor recuperável**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de reporte para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido a Associação em condições que a Associação não aceitaria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

*Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado*

A Associação considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva a Associação utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Associação, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

**c. Reconhecimento da receita**

**(i) Doações e taxas assistenciais**

Receitas auferidas provenientes de doações de pessoas físicas e jurídica, mediante depósito bancário.

**(ii) Serviços recebidos**

Receitas auferidas provenientes de serviços recebidos de voluntários as quais são mensuradas ao valor justo.

**(ii) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ajustes a valor de mercado dos ativos financeiros mensurados ao valor justo são reconhecidos no superávit do exercício de acordo com o princípio da competência.

**4 Normas, alterações e interpretações e mudanças nas políticas contábeis**

Não há normas CPC ou interpretações ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Associação. Adicionalmente, não houve mudanças de política contábil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>2021</b>
Aplicação financeira	510.333
<b>Total</b>	<b>510.332</b>

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são feitas em investimentos de baixo risco. Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações financeiras correspondiam a 158.139,79 cotas do fundo de renda fixa BTG Pactual Tesouro SELIC FI RF Ref DI, de liquidez diária.

## 6 Contingências

A Associação não possui passivos judiciais, razão pela qual não há valores provisionados.

## 7 Patrimônio Social

### a. Composição do patrimônio social

O patrimônio social é representado pelos superávits acumulados.

### b. Superávit do exercício

Representa o resultado auferido no exercício social corrente, após deliberação pela Administração, esses valores são absorvidos pelo patrimônio social da Entidade.

No caso de encerramento das atividades da Associação, por meio de decisão da maioria absoluta dos membros do Conselho de Administração, seu patrimônio social terá a destinação dada por decisão do Conselho de Administração no momento da ocorrência.

## 8 Receitas das atividades operacionais

	2021
Serviços recebidos	246.232
Doações e contribuições para custeio recebidas de pessoas físicas	<u>510.000</u>
<b>Receita líquida</b>	<b><u>756.232</u></b>

As receitas de serviços recebidos são formadas especialmente por programas de pesquisa e inovação na área de educação e tecnologia. As receitas decorrentes de doações e contribuições para custeio, recebidas pela Associação são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais, conforme descrito na nota explicativa 1.

## 9 Custo dos serviços recebidos

As receitas decorrentes de doações e contribuições para custeio, recebidas pela Associação são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais, conforme descrito na nota explicativa 1.

	2021
Pessoal	(154.049)
Encargos sociais	<u>(92.183)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(246.232)</u></b>

## **10 Isenção de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**

A Entidade possui isenção dos tributos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em razão do artigo 15, *caput* e § 1º da Lei 9.532/1997.

## **11 Eventos subsequentes**

Até a data da emissão destas demonstrações financeiras, a Associação Fundo Patrimonial Catarina contou com receitas de mais de R\$ 500 mil em doações, as quais irão compor o superávit/déficit do exercício de 2022.